



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MARIA AUDEIRES DE LIMA SILVA

**A INTERIORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E O DESENVOLVIMENTO:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES VIVENCIADAS PELOS JOVENS
REDENCIONISTAS NA UNILAB**

REDENÇÃO/ CE

2022



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MARIA AUDEIRES DE LIMA SILVA

**A INTERIORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E O DESENVOLVIMENTO:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES VIVENCIADAS PELOS JOVENS
REDENCIONISTAS NA UNILAB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Administração Pública da UNILAB, como
requisito parcial para obtenção do título de Bacharel
em Administração Pública

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Vilma Coelho
Moreira Faria

REDENÇÃO/ CE

2022

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Silva, Maria Audeires de Lima.S578i

A interiorização da educação superior e o desenvolvimento: desafios e oportunidades vivenciadas pelos jovens redencionistas naUNILAB / Maria Audeires de Lima Silva. - Redenção, 2022.

51f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2022.

Orientador: Profa. Dra. Maria Vilma Coelho Moreira Faria.

1. Interiorização. 2. Ensino superior. 3. Desenvolvimento regional. I. Título

CE/UF/BSP

CDD 379

MARIA AUDEIRES DE LIMA SILVA

A INTERIORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E O DESENVOLVIMENTO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES VIVENCIADAS PELOS JOVENS REDENCIONISTAS NA UNILAB

Monografia julgada e aprovada para obtenção do Diploma de Graduação em Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Data: __/__/____

Nota: _____

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Maria Vilma Coelho Moreira Faria (UNILAB)
(Orientadora)

Profa. Dra. Eliane Barbosa da Conceição

Prof. Dr. Alexandre Oliveira Lima

Dedico este trabalho a minha mãezinha, que agora se encontra pertinho de Deus, pois ela foi a pessoa que mais me incentivou durante toda a vida. Para ela a educação era algo essencial e só por ela foi possível o início e conclusão deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, primeiramente a Deus, por ter me dado o dom da vida e forças para trilhar este caminho, e a Virgem Maria Santíssima por todas as intercessões e graças alcançadas.

Aos meus pais, Maria Aurenisa (in memoriam) e Antonio Pereira, que sempre desejaram para mim e para meus irmãos a educação que eles não tiveram a oportunidade de ter, incentivando-nos e sempre fazendo o possível para não desistirmos dos nossos sonhos.

Aos meus irmãos, Alrenilson Lima e Audenira Lima, os quais sempre me ajudaram e incentivaram a seguir em direção ao conhecimento e a formação acadêmica. Só nós sabemos as imensas dificuldades enfrentadas para sair do nosso interior em busca do sonho de ter uma formação universitária.

À Adline Maria, ex-colega de casa e amiga, a qual custeou meus primeiros meses de aluguel, enquanto eu ainda não recebia o auxílio moradia disponibilizado pelo PAES, o qual foi essencial para minha permanência na universidade.

À Livya Wana, Natália Moreira e Valdilene Jacó, ex-colegas de casa e amigas, por terem me ajudado na adaptação e pelos momentos descontraídos de convivência.

Aos meus colegas e amigos, Alana Victória, Iara Vasconcelos, Bruna Gabriely e Matheus Amorim, pelos momentos compartilhados durante a faculdade, nossas conversas e risos foram para mim um refúgio nos dias de tensão.

À Profa. Dra. Vilma Faria, que tão gentilmente aceitou o convite para ser minha orientadora, conduzindo nossas orientações de forma leve e encorajadora, obrigada pelo apoio e dedicação.

A todos os meus professores, os quais compartilharam seus conhecimentos e contribuíram não só com seus conhecimentos, mas também com suas experiências para minha formação.

À UNILAB, por estar próxima e ter me dado a grande oportunidade de cursar uma graduação e fazer parte da realização deste sonho.

A todos os egressos que se disponibilizaram a conceder-me entrevista ou a responder o questionário de pesquisa, a contribuição de todos vocês foi essencial para a concretização deste trabalho.

Enfim, a todos que de alguma forma contribuíram para minha formação e me auxiliaram a trilhar este caminho, meu muito obrigada.

*“Se eu pudesse eu voltaria atrás
E te beijaria muito mais
Mãe, ouviria mais os teus conselhos
Sinto tanta falta do teu cheiro
De acariciar os seus cabelos*

*Mas a prova é Deus te colher
Minha esperança é que na eternidade eu vou te ver”.*

(Eyshila Oliveira Souza; Bruna Karla)

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo compreender como a educação superior pode afetar no desenvolvimento de municípios localizados no interior do país, com foco na formação em nível superior de jovens do município de Redenção-CE. Tendo em vista o subdesenvolvimento de algumas regiões do Brasil e a interiorização do ensino superior como estratégia para o desenvolvimento, o referencial teórico traz a contextualização da evolução e ampliação do ensino superior no país, assim como sua democratização de acesso, além da descrição sobre o processo de interiorização das universidades públicas no Brasil, a apresentação da UNILAB e um subtópico referente a relação entre educação e desenvolvimento. Para conhecer as mudanças ocorridas no município de Redenção-CE, devido a instalação de uma Universidade Federal em seu território, a UNILAB, a metodologia utilizada se configura como qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, por meio das pesquisas bibliográfica e documental, para o levantamento de dados econômicos sobre a região e utilizadas as ferramentas de questionário e entrevista com egressos da UNILAB naturais do município, para conhecer seus pontos de vista sobre o tema debatido. Constatou-se entre os resultados obtidos, que a economia da região cresceu em relação aos anos anteriores a instalação da Universidade, porém este crescimento não se deu de forma uniforme, pois não abrange as localidades rurais do município, as quais ainda enfrentam diversas dificuldades. Desta forma, apesar do crescimento econômico em algumas áreas do município, tal crescimento não se traduziu em desenvolvimento, pois não alterou de forma mais profunda a qualidade de vida dos munícipes. Ao final pôde-se concluir que a interiorização da educação superior foi uma iniciativa fundamental para transformações positivas no contexto de Redenção, que atualmente conta com diversos profissionais qualificados capazes de contribuir para o desenvolvimento da região.

Palavra-chave: Interiorização. Educação superior. Desenvolvimento Regional.

ABSTRACT

The present work aims to understand how higher education can affect the development of municipalities located in the interior of the country, focusing on the higher education of young people in the municipality of Redenção-CE. Considering the underdevelopment of some regions of Brazil and the internalization of higher education as a strategy for development, the theoretical framework brings the contextualization of the evolution and expansion of higher education in the country, as well as its democratization of access, in addition to the description of the internalization process of public universities in Brazil, the presentation of UNILAB and a subtopic referring to the relationship between education and development. In order to know the changes that have taken place in the city of Redenção-CE, due to the installation of a Federal University in its territory, UNILAB, the methodology used is configured as qualitative, exploratory-descriptive, through bibliographic and documentary research, for the collection of economic data about the region and used the questionnaire and interview tools with UNILAB graduates from the municipality, to know their points of view on the debated topic. Among the results obtained, it was found that the region's economy grew in relation to the years prior to the installation of the University, but this growth did not occur uniformly, as it does not cover the rural locations of the municipality, which still face several difficulties. In this way, despite the economic growth in some areas of the municipality, such growth did not translate into development, as it did not profoundly alter the quality of life of the citizens. In the end, it was possible to conclude that the internalization of higher education was a fundamental initiative for positive transformations in the context of Redenção, which currently has several qualified professionals capable of contributing to the development of the region.

Keyword: Interiorization. College education. Regional Development.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

- Figura 1** - Mapa do estado ilustrando a localização do município de Redenção 27
- Figura 2** - Situação Empregatícia 37

GRÁFICOS

- Gráfico 1** - Crescimento das matrículas nas universidades (2003-2013)..... 21
- Gráfico 2** - Oferta de cursos de graduação (2003-2013)..... 21
- Gráfico 3** - Número de Empresas e outras organizações atuantes..... 31
- Gráfico 4** - Pessoal Ocupado 31
- Gráfico 5** - Pessoal ocupado assalariado 32
- Gráfico 6** - Imposto Sobre Serviços – ISS 33
- Gráfico 7** - PIB per capita..... 34
- Gráfico 8** - Caso não existisse a UNILAB em Redenção, seria possível cursar o ensino superior..... 37

QUADROS

- Quadro 1** - Cursos de Formação dos Egressos..... 35
- Quadro 2** - Descrição dos entrevistados, nome, gênero, faixa etária, ano de conclusão e curso de formação 38

LISTA DE SIGLAS

CDH - Coordenação de Direitos Humanos

COASE - Coordenação de Assistência à Saúde do Estudante

COEST - Coordenação de Políticas Estudantis

CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FIES – Fundo de Financiamento Estudantil

GTDN – Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação

PAES - Programa de Assistência aos Estudantes

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PIB – Produto Interno Bruto

PNAES - Política Nacional de Assistência Estudantil

PRDNE – Programa Regional de Desenvolvimento do Nordeste

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROINTER - Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

PROPAE – Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis

PROUNI – Programa Universidade para todos

REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

SISU – Sistema de Seleção Unificada

SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UNILA – Universidade da Integração Internacional Latino-Americana

UNILAB – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. OBJETIVOS	15
2.1 Objetivo Geral.....	15
2.2 Objetivos Específicos.....	15
3. REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1 Ampliação do Ensino Superior e Democratização de Acesso	16
3.2 A Interiorização das Universidades Públicas no Brasil	19
3.3 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).....	22
3.4 Educação e Desenvolvimento.....	24
4. METODOLOGIA	27
5. ANÁLISE DE DADOS.....	30
5.1 Análise dos Dados Econômicos de Redenção Após a Implantação da UNILAB	30
5.2 Oportunidades e Desafios Enfrentados Pelos Egressos Redencionistas da UNILAB.....	35
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	44
APÊNDICES	48
APÊNDICE A- Roteiro da Entrevista com Egressos	48
APÊNDICE B- Questionário Para Os Egressos.....	48

1. INTRODUÇÃO

Ainda são muitas as dificuldades enfrentadas pelos jovens em municípios localizados no interior dos estados do Brasil. Entre elas estão desde questões financeiras à falta de oportunidades de estudo e trabalho. Tal cenário de dificuldades, se faz presente como característica nacional, principalmente com o passar dos anos e o surgimento de novas questões as quais os jovens devem lidar. Segundo Raitz e Peters (2008), a relação entre jovens, educação, trabalho e família tem se tornado um assunto relevante entre pesquisadores, que buscam compreender sua complexidade e “oferecer possibilidades para a minimização dos graves problemas que os jovens enfrentam para inserção, permanência e valorização no trabalho” (RAITZ E PETERS, 2008, p.2).

Visto isso, é possível perceber que regiões menos desenvolvidas necessitam de medidas que proporcionem mais oportunidades para os jovens, e a educação tornou-se elemento fundamental para o andamento desse objetivo, a qual traz benefícios além dos individuais, pois afeta a toda região na qual está inserida.

O projeto de desenvolvimento para o Nordeste do Brasil é algo que está em discussão a bastante tempo, pois a seca causada pela irregularidade pluviométrica e o clima semiárido sempre foram apontados como os principais fatores para o subdesenvolvimento dessa região (GTDN, 1967). Nesse sentido, medidas para o desenvolvimento do Nordeste foram implementadas, sendo uma delas a criação da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste).

De acordo como o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (1967), o modelo de desenvolvimento adotado era voltado sobretudo para a industrialização, a qual se concentrou nas capitais e regiões urbanas dos estados, o plano não levava em consideração as potencialidades de cada estado e não media os efeitos de uma industrialização centralizada, causando o fenômeno do êxodo rural, presente até os dias atuais em cidades do interior dos Estados.

Com o passar dos anos e através de vários estudos, a SUDENE lançou em 2019 o Programa Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), nele é possível perceber que constatou-se a grande capacidade do Nordeste e várias áreas foram incluídas como forma de alcançar o desenvolvimento, dentre elas está a educação, como fator fundamental para a produção da ciência, inovação e mão de obra qualificada.

Por essa razão, políticas públicas educacionais são fundamentais para a facilitação do acesso de jovens ao mercado de trabalho e ao ensino superior, sobretudo em regiões onde há poucas oportunidades de emprego e qualificação profissional. Mesmo em um contexto que leva em consideração a meritocracia em processos seletivos, esforços relacionados a educação direcionados a lugares menos desenvolvidos, tendem a prezar pela equidade dando mais oportunidades a quem mais precisa, reconhecendo que há potenciais a serem explorados e que estes são fundamentais para balancear as enormes discrepâncias existentes entre as regiões do Brasil.

Tais políticas vêm transformando a realidade de municípios como os situados no Maciço de Baturité-CE, em especial o município de Redenção, onde após a implantação de uma universidade federal em seu território, tem enfrentado novos desafios e conquistado novas oportunidades, visto que sua população juvenil é composta predominantemente de filhos de agricultores, os quais não tinham grandes perspectivas para formação acadêmica. Os mesmos passaram a ter acesso ao conhecimento de forma mais próxima geograficamente, minimizando dificuldades como a distância e questões financeiras, que dificultavam seu acesso e permanência na faculdade.

Desta forma, o presente trabalho busca, através da pesquisa realizada, compreender o impacto da educação ao que se refere a transformação de realidades rurais e minimização de desigualdades, tendo em vista as grandes discrepâncias no desenvolvimento entre as regiões brasileiras e as zonas urbanas e rurais. Para tanto, foram elaborados os seguintes objetivos:

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

Compreender como a educação superior pode afetar no desenvolvimento de municípios localizados no interior do país, com foco na formação em nível superior (acadêmica) de jovens do município de Redenção-CE, inseridos na UNILAB.

2.2 Objetivos Específicos:

- Identificar se houveram mudanças no município de Redenção-CE, quanto ao seu desenvolvimento, decorrente a implantação da UNILAB em seu território;
- Analisar o impacto que a interiorização do ensino superior e políticas de assistência causaram no ingresso e permanência de jovens do meio rural no ambiente acadêmico de ensino da UNILAB;
- Compreender como a formação em nível superior pode influenciar na empregabilidade dos egressos Redencionistas.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Ampliação do Ensino Superior e Democratização de Acesso

O acesso à educação superior no Brasil foi marcado ao longo da história pela exclusão das classes mais pobres. Segundo Souza (2017), desde o início da colonização, quando os jesuítas eram incumbidos ao dever de ensinar, apenas as elites da sociedade tinham o privilégio de receber formação.

Com a expulsão dos jesuítas do território brasileiro, a educação superior só é retomada, conforme Saviani (2010), com a chegada de D. João VI em 1808. São inaugurados assim, os primeiros cursos de graduação no Brasil, os quais tinham como finalidade atender as necessidades da colônia, foram criados entre os anos de 1808 à 1818 os cursos de engenharia na Academia Real da Marinha e na Academia Real militar, de cirurgia, cirurgia e anatomia, medicina, economia, agricultura, química e desenho técnico. Tais cursos, no entanto, se davam de forma isolada em estados como Rio de Janeiro e Bahia e eram acessíveis apenas aos “nobres, os donos de terras e aos profissionais administrativos ou liberais” (SOUZA, 2017, p.25 *apud* ARANHA, 2006).

Ainda segundo Souza (2017), foi apenas no início da república que os modelos de faculdades e universidades surgiram, nesse período difundiram-se as faculdades de direito pelo Brasil, abrangendo estados como São Paulo, Recife e Pernambuco. A princípio todos esses cursos eram mantidos pelo Estado, entretanto, de acordo com Saviani (2010) ao final do império correntes liberais se manifestaram em defesa do “ensino livre”, o qual consistia na oferta da educação superior por entidades privadas, assim nas primeiras décadas da república surgiam as faculdades em âmbito particular.

Em virtude da implantação de novos cursos de formação superior foi crescente a demanda de alunos interessados em ingressar no ensino superior, visto isso o governo decidiu iniciar um processo de seleção para o preenchimento das vagas, uma das reformas citadas por Luz (2013) foi a denominada de Rocha Vaz, instituída pelo decreto nº 16.782/1925, que entre outros objetivos, reformava o ensino secundário e superior, em seu art. 216 estava explícito a forma de seleção para o ensino superior; “Art. 216. O exame vestibular compreenderá prova escrita, prova oral e prova pratica. ” (BRASIL, 1925).

Percebe-se que desde o estabelecimento das primeiras formas de seleção tem-se em mente critérios que subentende o chamado “mérito”, o qual remete a percepção de merecimento ao indivíduo que através de esforços próprios conquista seu espaço, segundo Melo *et al.* (2016) o termo “baseia-se na compreensão racional de que apenas aqueles que possuem créditos escolares - as maiores notas – devem ascender ao sistema público de ensino superior gratuito no Brasil” (MELO *et al.*, 2016, p.6, tradução nossa).

Com o passar dos anos, conforme afirma Souza (2017), as necessidades por mão de obra aumentaram no Brasil devido a chegada da industrialização e a pressão exercida pelos alunos excedentes (aqueles que se classificavam nas seleções, mas que por falta de vagas não adentravam as faculdades) sobre o governo, impulsionaram o surgimento de instituições de ensino superior tanto públicas quanto privadas. A criação de centros acadêmicos tornou-se algo frequente, os quais têm foco apenas para o ensino, sem pretensão para o desenvolvimento de pesquisas.

A necessidade de ampliação das universidades e de vagas disponíveis para o ensino superior passou a ser um grande desafio para o governo brasileiro, pois, desigualdades começaram a ser percebidas, onde o que deveria estar ao alcance de todos ao longo da história esteve centralizada apenas em parte da população, as chamadas elites. Importantes documentos foram aprovados regularizando o ensino superior no Brasil, entre eles estão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), instituída pela Lei nº9.396/1996 e a Constituição Federal de 1988, a qual defende no art. 205 que, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1988).

Além disso, Saviani (2010, p.7) ressalta que a Constituição “consagrou a autonomia universitária, estabeleceu a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, garantiu a gratuidade nos estabelecimentos oficiais, assegurou o ingresso por concurso público e o regime jurídico único. ”, importantes aspectos que caracterizam as universidades públicas brasileiras.

É notória a expansão das universidades por todo o país, principalmente nos últimos vinte anos, de acordo com Borges (2020), na década de 1990 entra em ascensão no Brasil o neoliberalismo, que acabou influenciando o surgimento de novas instituições de formação superior privadas, a educação superior passou a ser vista como uma oportunidade para obtenção de lucro. Borges (2020) afirma que as faculdades particulares passaram a crescer

desproporcionais às instituições de ensino público por falta de investimento do governo, segundo a autora o governo de Fernando Henrique Cardoso se enquadra nessas características, sendo possível observar a grande expansão da rede privada. Outra política que impulsionou o fenômeno descrito, foram iniciativas como o FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior), permitindo através da Lei nº10.260/2001 a concessão de financiamento a estudantes matriculados em cursos de nível superior privados.

Já os governos Lula/Dilma, investiram nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e em programas que visam a diversificação de acesso e inclusão social ao ensino superior, como o caso do PROUNI (Programa Universidade para Todos) instituído pela Lei nº11.096/2005, que visa ampliar o acesso da população mais carente ao ensino superior particular através da concessão de bolsas de estudos. Também foi criado durante esse período, segundo Luz (2013), o SISU (Sistema de Seleção Unificada) por meio da Portaria Normativa nº2, de janeiro de 2010, trata-se de um sistema que seleciona estudantes através das notas obtidas no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) para ingresso nas IFES.

O ENEM, instituído em 1998 apenas com o objetivo de avaliar o desempenho escolar dos discentes do ensino médio, passou a ser a porta de entrada para as faculdades a partir de 2009 oferecendo a oportunidade de participação do processo seletivo de admissão para o ensino superior a todos os estudantes que estivessem inseridos no ensino médio ou já tivessem o concluído, sendo possível assim, que estudantes de famílias carentes localizadas em espaços rurais, que não tinham condições de se deslocar até as capitais para prestar vestibular, pudessem concorrer através de um mecanismo mais acessível, a vagas gratuitas em universidades federais.

É possível perceber que mesmo com tantos avanços em relação a democratização de acesso ao ensino superior, os instrumentos utilizados para a seleção de alunos ainda são largamente baseados na meritocracia citada anteriormente. Melo *et al.* (2016) critica essa forma de seleção, pois se compreende a partir dela que todos têm as mesmas condições de aprendizagem e formação durante os ensinos fundamental e médio. Prado (2008, p.43) ressalta que o espaço da escola pública é “tradicionalmente visto como de exclusão e de ensino precário”, ambiente este frequentado por alunos do meio rural, os quais não possuem renda para ter acesso a escolas de ensino privado.

Além disso, vários são os fatores que tornam o ambiente rural um lugar onde as dificuldades se fazem presentes, como a falta de transportes ou a necessidade de inserção precoce ao mercado de trabalho, como citado por Prado (2008). Visto isso, o autor afirma, “nos

casos em que a igualdade de acesso não é suficiente para garantir oportunidades escolares a todas as pessoas, o Estado deve intervir com políticas de inclusão em defesa dos grupos mais vulneráveis” (PRADO, 2008, p.47).

As Cotas instituídas pela Lei nº 12.711/2012, definida como uma política compensatória, de acordo com Souza (2017) têm a mesma proposta dos programas expostos anteriormente, que é garantir a igualdade de oportunidade, impulsionando o processo de democratização do ensino superior. Tal Lei determina a reserva de vagas para alunos provenientes de escolas públicas, oriundos de famílias com baixa renda, para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência.

Nesse sentido, a Lei tenta reverter o cenário contraditório apontado por Chauí (1999 *apud* SOUZA, 2017), onde os alunos que frequentam escolas públicas acabam tendo que frequentar instituições de ensino superior privadas e alunos favorecidos socialmente e economicamente que frequentam escolas de ensino privado acabam preenchendo as vagas gratuitas, no entanto mais concorridas, das IFES, tornando ainda este um ambiente elitizado. Outra política fundamental que impulsionou a inserção de jovens do campo no ensino superior, que vivenciam as consequências da desigualdade social histórica, foi a interiorização das universidades.

3.2 A Interiorização das Universidades Públicas no Brasil

Reconhecendo a importância da educação superior para o desenvolvimento do país, o governo federal incluiu como meta no Plano Nacional de Educação aprovado em 2000, a ampliação de instituições de ensino superior e de ofertas de vagas principalmente voltadas para as regiões Norte e Nordeste, como forma de redução de desequilíbrios regionais.

Segundo Borges (2020) a modalidade de ensino à distância foi devidamente legalizada e autorizada a se desenvolver no Brasil apenas em 1996, com a instituição da LDB, o artigo 80 explicita essa afirmação, “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada” (BRASIL, 1996). Atualmente essa modalidade é regulamentada a partir do decreto nº 9.057/2017, o qual define a educação à distância como uma modalidade educacional que através de mecanismos didático-pedagógicos de ensino e aprendizagem, utiliza-se de meios e

tecnologias para o desenvolvimento de “atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos” (BRASIL, 2017).

Desta forma, a modalidade se popularizou pelo país tanto no âmbito do ensino público quanto privado, trazendo mais oportunidades de acesso à educação superior principalmente aos estudantes residentes em cidades do interior do país que não tinham acesso a polos de ensino presenciais ou possuíam outras ocupações as quais não lhes permitiam frequentar o ensino presencial.

Com a expansão do ensino à distância, o governo federal, com o objetivo de impulsionar a democratização de acesso ao ensino superior, instituiu por meio do Decreto nº 5800/2006 a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Trata-se de um sistema de ensino superior público à distância, que em parceria com os governos dos Estados e até mesmo com os governos municipais e com instituições públicas de ensino superior, busca a articulação de polos de apoio presenciais com infraestrutura e recursos humanos adequados para atendimento dos alunos. O governo federal por sua vez é responsável pelo financiamento e gestão desse sistema.

De acordo com o artigo 1º do decreto a finalidade principal da UAB, é “expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país”, e ainda explana os objetivos do sistema;

I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica; II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento; IV - ampliar o acesso à educação superior pública; V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País; VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação. (BRASIL, 2006)

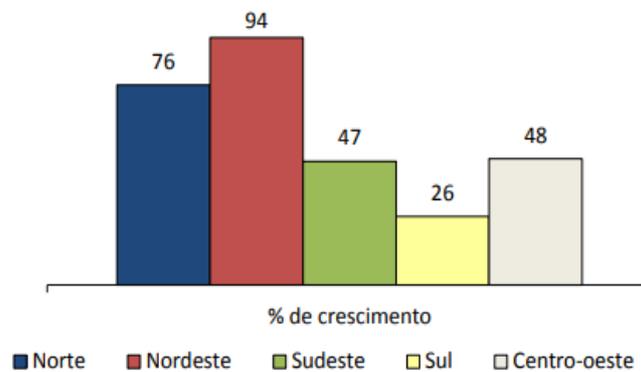
O papel exercido pela UAB é de suma importância para a educação do país em todas as fases de ensino, visto que o primeiro objetivo listado pelo decreto é a priorização da formação de professores da educação básica, a formação de qualidade de tais professores deve impactar o ensino público infantil e fundamental, levando a longo prazo ao aperfeiçoamento do ensino público.

A UAB é uma alternativa viável ao que se refere a ampliação do acesso ao ensino superior no Brasil, pois não necessita da criação de novas instituições de ensino, reduzindo o investimento em infraestrutura, conforme exposto por Silva (2011a *apud* BORGES, 2020).

Além disso, outra medida adotada pelo governo federal para impulsionar a meta estabelecida no Plano Nacional de Educação, foi a instituição através do decreto nº 6.096/2007 do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o qual tem como principal objetivo “criar condições para a ampliação do acesso e permanência no ensino superior” (BRASIL, 2007, p.1). Segundo Camargo e Araújo (2018) o programa incentivou o surgimento de novas universidades federais espalhadas pelo país, onde também foi possível observar o fenômeno de interiorização do ensino superior.

Alguns dados foram disponibilizados através do estudo feito pelo Ministério da Educação os quais quantificam os avanços do fenômeno citado, como pode ser observado nos gráficos abaixo;

Gráfico 1 - Crescimento das matrículas nas universidades (2003-2013)



Fonte: Inep/ MEC

Gráfico 2 - Oferta de cursos de graduação (2003-2013)



Fonte: Inep/ MEC

No Gráfico 1 é possível perceber o crescimento de matrículas voltadas para o ensino superior, nas regiões Norte e Nordeste entre os anos de 2003 a 2013. Já no Gráfico 2, observa-se o crescimento da oferta de cursos de graduação, os quais de acentuam principalmente entre os anos de 2011 a 2013.

Segundo Carvalho e Araújo (2018), nos anos de 2003 a 2014, foram criadas pelo governo federal 18 novas universidades com campi em diversas cidades, onde 16 delas tem suas sedes localizadas no interior do país. Dentre essas universidades está a UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), com campi situados em São Francisco do Conde no estado da Bahia, e em Redenção e Acarape no Ceará, onde este estudo se desenvolveu.

3.3 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Segundo Speller (2020) primeiro reitor da UNILAB, o qual fez parte da Comissão da Implantação da universidade, no ano de 2008 o então presidente Lula determinou que a universidade deveria ser instalada no Maciço do Baturité-CE, “como parte de uma estratégica para levar o desenvolvimento ao interior do Nordeste brasileiro.” (SPELLER, 2020, p. 12). A UNILAB foi criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, o município de Redenção foi escolhido para sediar o primeiro campus da UNILAB por ser a primeira cidade do país a abolir a escravidão em seu território no ano de 1883, cinco anos antes do país, que ocorreu em 1888. O marco histórico citado tem grande relevância simbólica devido ao caráter de internacionalização da universidade.

Conforme Bizarria (2017), a UNILAB assim como a Universidade da Integração Internacional Latino-Americana (UNILA) representam um projeto inovador, cujo o qual tem entre seus objetivos institucionais a integração internacional. No entanto a UNILAB se caracteriza como única devido sua parceria com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), desta forma a UNILAB recebe estrangeiros de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Speller (2020) discorre sobre o processo de implantação da UNILAB no município de Redenção, o qual apresentava grande dificuldade em relação a instalações estruturais da universidade. Sendo a UNILAB uma oportunidade única de desenvolvimento para a região, a então prefeita da cidade Francisca Torres Bezerra disponibilizou as instalações da prefeitura

municipal a qual teve que buscar abrigo em outras dependências menores da cidade, após reformas e ampliações surgiu aí o primeiro campus da universidade, chamado de campus da Liberdade. Em Redenção com o passar dos anos foi construído outro campus, o Auroras, no município de Acarape foi construído o campus dos Palmares e em São Francisco do Conde, o campus dos Malês.

O projeto de internacionalização e interiorização da Universidade Federal não seria bem sucedido se não fossem levadas em consideração as características de cada território. Speller (2020) afirma que os primeiros cursos iniciados em 2011 levaram em consideração as prioridades do Maciço do Baturité e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) parceiros. Os primeiros cursos a serem implantados foram: “Administração Pública, Agronomia, Enfermagem, Engenharia de Energias e Ciências da Natureza e Matemática” (SPELLER, 2020, p.13).

Sendo a UNILAB uma universidade que busca dar mais oportunidades aos alunos do interior onde foi instalada, fez-se necessária a adoção de políticas públicas que corroborassem com esse objetivo. Nessa perspectiva, foi instituído pela Resolução n° 22, de 11 de novembro de 2011 a forma de seleção dos estudantes brasileiros, os quais usam suas notas obtidas no ENEM e por meio do SISU são classificados para as vagas, a resolução também estabelece o critério de incentivo a inserção de jovens egressos de escolas públicas; “Art. 3º. Será atribuído um fator de 1.1, como política de inclusão social, a candidatos que tenham cursado integralmente todo o Ensino Médio no sistema regular de ensino público brasileiro.” (BRASIL, 2011). De acordo com Silva (2019), a primeira seleção realizada através do SISU realizou-se no primeiro semestre de 2012, com bonificação de 10% a nota de alunos oriundos do ensino público.

Conforme Silva (2019), a partir de 2013 a UNILAB passou a adotar a Lei de cotas, incluindo além de alunos advindos de escolas públicas, pessoas com deficiência, pretos, pardos, indígenas e estudantes de baixa renda a reservas de vagas. Segundo o Portal UNILAB, a mesma foi integrada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2011, ampliando assim a capitação de alunos que não tivessem condições de cursar uma graduação ou especialização de forma presencial, tendo em vista que alguns cursos ofertados têm carga horária integral.

De acordo com Silva (2019), outras decisões foram tomadas para incentivo do acesso e permanência dos jovens da região, como a criação do Pró-reitora de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE), a qual é formada por três coordenações, a Coordenação de Políticas

Estudantis-COEST, Coordenação de Assistência à Saúde do Estudante-COASE e a Coordenação de Direitos Humanos-CDH, dentre as coordenações citadas uma merece maior atenção devido ao seu impacto na permanência estudantil, trata-se da COEST. Esta coordenação está responsável pelo Programa de Assistência aos Estudantes (PAES), este programa instituído pela Resolução nº 001-B/2015, representa uma das ações de maior relevância na permanência de estudantes no âmbito estudantil, pois oferece auxílios através de recursos da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Os auxílios são destinados a alunos que se enquadrem nos critérios:

Art. 10 São considerados indicadores de vulnerabilidade socioeconômica:
I – Renda per capita do grupo familiar;
II – Situação de moradia (alugada ou financiada);
III – Situações de agravamento de doenças no grupo familiar;
IV – Trajetória de escolarização no Ensino Médio (escola pública);
V – Renda familiar instável; VI – Localização da moradia (zona rural). (BRASIL, 2015).

O programa oferece seis modalidades de auxílio, são eles: o auxílio moradia, destinados a estudantes que por morarem distantes dos campi da universidade necessitam alugar habitações próximas, o auxílio instalação, concedido principalmente aos estudantes beneficiados com o auxílio moradia, para que tenham condições de se fixarem em suas residências, o auxílio transporte, destinado a despesas com o deslocamento aos campi, o auxílio alimentação, que busca ser complementar as despesas com alimentação, o auxílio social, concedido a estudantes em elevado grau de vulnerabilidade socioeconômica familiar e o auxílio emergencial, o qual é concedido de forma excepcional, aos estudantes que devido condições extremamente vulneráveis tenham risco de não permanecer na universidade. Vale lembrar que os auxílios apresentados são destinados tanto aos estrangeiros como nacionais e que com o congelamento imposto a recursos destinados à educação em 2017 no governo do presidente Michel Temer (BORGES, 2020), o programa passa por dificuldades no que concerne a abrangência de estudantes em vulnerabilidade.

3.4 Educação e Desenvolvimento

O conceito de desenvolvimento normalmente está associado a indicadores como o Produto Interno Bruto (PIB), pois segundo Czimikkoski (2015), o crescimento deste índice significa um retrato positivo da economia e conseqüentemente o desenvolvimento de uma região. No entanto, este é um conceito relativo entre os estudiosos, alguns acreditam que o

desenvolvimento pode estar ligado a industrialização decorrente da parceria entre os atores sociais, como mostra Muls (2008);

A mobilização dos atores locais, a formação de redes entre organismos e instituições locais e uma maior cooperação entre empresas situadas em um mesmo território, são instrumentos que têm possibilitado aos territórios novas formas de inserção produtiva e uma atenuação das desigualdades sociais. (MULS, 2008, p.3)

Outros atribuem o conceito de desenvolvimento ao avanço tecnológico; “as vantagens de um determinado país passam a não ser tanto função da quantidade de recursos naturais e do trabalho barato, mas do factor trabalho que, sendo melhor educado/formado, pode aproveitar ao máximo, ou melhor, a tecnologia existente.” (CALEIRO, 2008, p.140).

E ainda há o conceito em que o desenvolvimento está totalmente ligado ao bem-estar coletivo, como ressalta Huppés, Lopes e Huppés (2010) “políticas públicas e desenvolvimento estão intrinsecamente envolvidos no aumento da qualidade de vida dos cidadãos, e pela forma como emergem novas organizações que buscam esse resultado.” (HUPPES, LOPES e HUPPES, 2010, p.2).

Visto isso, é possível perceber que a educação está intimamente ligada ao desenvolvimento, pois através do conhecimento se formam profissionais qualificados, novas tecnologias surgem e pode-se identificar as necessidades dos cidadãos, principal recurso para promoção do bem-estar social.

A educação, de acordo com Redin (2017) é vista pelas famílias como um investimento a longo prazo, sobretudo a educação superior, a qual como visto anteriormente durante anos foi um privilégio das elites da sociedade, pois os mesmos tinham condições de custear as despesas e manter-se em outras cidades, estados ou países que ofereciam o ensino superior, sendo a busca de um diploma sinônimo de diferenciação e ascensão social.

Redin (2017) ainda ressalta que o acesso à educação superior é algo valorizado no meio rural, pois traz consigo a esperança de transformação social;

a família rural valoriza de forma acentuada a educação dos filhos, em especial, a educação superior. Nos últimos anos, a crescente mobilidade rural, o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e o acesso dos filhos de agricultores no ensino superior estão dinamizando o meio rural e acenando novas perspectivas de ascensão social. Nessa perspectiva, as políticas educacionais, mesmo que acessadas ainda pela minoria de jovens rurais, aos poucos, têm provocado um processo de transformação social no meio rural brasileiro. (REDIN, 2017, p. 250)

A expansão do oferecimento da educação superior no interior dos Estados e em regiões como Norte e Nordeste deu-se com a justificativa de proporcionar para esses locais maiores oportunidades de desenvolvimento, isso pode ser observado no estudo desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC), o qual faz um balanço das ações do governo entre os anos de 2003 à 2014 assim como de seus respectivos resultados, intitulado “A democratização e expansão da educação superior no país 2003-2014”;

O desenvolvimento de uma região está diretamente ligado aos investimentos locais. O incentivo à educação, principalmente superior, leva ao local de implantação um crescimento acelerado. Esse processo rápido ocorre pela necessidade de o meio se adequar à nova realidade local, resultando no desenvolvimento por conta do aumento da demanda de docentes, técnicos e discentes no local. [...] a interiorização da oferta de educação superior é essencial para combater o desequilíbrio regional e atingir estudantes sem condições de se deslocar para outras regiões. (MEC, 2014, p. 20)

Melo *et al.* (2016), ressalta que por mais que faculdades particulares também estivessem disseminando-se em parte do interior, a população de baixa renda não teria acesso a este ensino. O MEC ainda destaca que o fenômeno de migração em busca de oportunidades de ensino e trabalho em regiões mais desenvolvidas, intensificada as discrepâncias entre regiões, pois as mesmas perdiam profissionais e aqueles que não tinham condições financeiras de se deslocar, acabavam por permanecer sem qualificação.

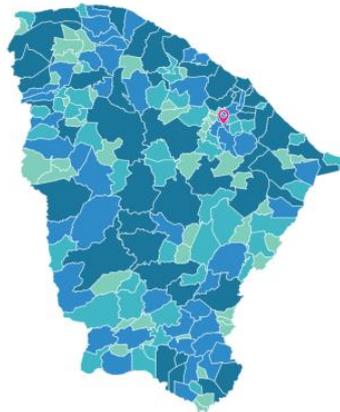
A interiorização das universidades públicas tem transformado a realidade de muitas famílias no interior do Brasil, pois conforme destaca Melo *et al.* (2016, p.16, tradução nossa) tal política dá “oportunidades a quem nunca teria oportunidade de frequentar o ensino superior”, ou como o mesmo autor ressalta, “[...] os jovens das classes excluídas são obrigados a trabalhar muito para reduzir a distância social, admitindo que o sucesso escolar é a oportunidade de ascender a melhores posições sociais” (MELO *et al.*, 2016, p.6, tradução nossa). Nessa perspectiva, a implantação de universidades no interior envolve, “a democratização do acesso, descentralização do conhecimento e o favorecimento da inclusão social de setores que historicamente não tinham acesso a essa etapa da escolarização” (CARVALHO e ARAÚJO, 2018, p.5).

No contexto do município de Redenção, a urbanização da cidade é algo perceptível a todos, o acesso à educação superior mais próxima, trouxe esperança as famílias e novas perspectivas aos jovens, que acreditam que a educação superior é algo possível e pode proporcionar a transformação social em seu meio rural.

4. METODOLOGIA

A pesquisa se desenvolveu na cidade de Redenção-CE, devido sua condição de sede da UNILAB. De acordo com o Portal oficial do município, Redenção localiza-se a 55 km de distância de Fortaleza (capital do estado do Ceará), fazendo parte do Polo Serra de Guaramiranga, no maciço de Baturité. A partir do século XVII, as terras de Redenção foram beneficiadas com a prática da agricultura da cana-de-açúcar, desde então, a cultura disseminou-se por toda a região. A partir do século XIX, engenhos da cidade tiveram como mão de obra, escravos africanos, instalando-se no município simultaneamente senzalas e pelourinhos como parte do modelo urbano, porém, em 1 de janeiro de 1883, a cidade torna-se a primeira do Brasil a libertar seus escravos, na ocasião a vila que fazia parte de Acarape foi denominada de Redenção, em homenagem ao grande feito. A história da cidade é o motivo pelo qual a mesma transformou-se em berço da UNILAB (PREFEITURA DE REDENÇÃO, 2021).

Figura 1 - Mapa do estado ilustrando a localização do município de Redenção



Fonte: IBGE

Tendo em vista o propósito de desenvolvimento idealizado pela interiorização do ensino superior, Redenção configura-se como um ambiente favorável a pesquisa, pois tem em sua história características rurais e sedia a UNILAB a 11 anos, desde suas primeiras implantações estruturais. Considerando a compilação de dados para o andamento desta pesquisa, a metodologia utilizada se configura pela natureza aplicada, pois segundo Ander-Egg (1978 *apud* MARCONI e LAKATOS, 2002, p. 20), a pesquisa aplicada, “caracteriza-se por seu interesse prático, isto é, que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade”, pois os frutos dessa pesquisa podem contribuir para a melhoria do serviço público e principalmente, para o melhor entendimento da relação entre educação e desenvolvimento.

A abordagem utilizada na pesquisa se caracterizou como qualitativa, pois para coleta e análise de informações foram utilizadas ferramentas interpretativas, buscando correlacionar o embasamento teórico com o obtido na pesquisa de campo. A abordagem qualitativa pode ser conceituada como aquela que “trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto” (TRIVIÑOS, 1987 *apud* OLIVEIRA, 2011, p.25).

A pesquisa teve caráter exploratório-descritivo, pois de acordo com GIL (2002, p, 41-42), tais pesquisas têm por objetivo, respectivamente, “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” e “a descrição de características de determinada população ou fenômeno, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.”, os conceitos elaborados pelo autor vão ao encontro do que foi desenvolvido neste trabalho, visto o levantamento de dados para análise de fatores que demonstrassem o impacto da educação superior no desenvolvimento da região estudada. Sendo o município de Redenção, o foco desta pesquisa em relação a implantação da UNILAB, o procedimento técnico utilizado foi o estudo de caso, paralelo a pesquisa bibliográfica e documental, as quais se utilizam de registros disponíveis, como livros, leis e dados estatísticos (GIL, 2002), fatores fundamentais para o desenvolvimento deste estudo.

As técnicas utilizadas para a coleta de dados, foi o questionário aplicado através do *Google Forms*, direcionado a 25 (vinte e cinco) egressos com naturalidade Redencionista, de 8 (oito) cursos diferentes ofertados nos campi do Estado do Ceará na UNILAB, desta forma a pesquisa utilizou-se da amostragem estratificada retirando da população dos egressos apenas aqueles que têm origem no município de Redenção. Para que os indivíduos tivessem maior espaço para expressarem suas ideias e para que este estudo pudesse extrair informações subjetivas as quais não são contempladas pelo o questionário, também foram aplicadas entrevistas a 9 (nove) egressos de 5 (cinco) formações diferentes, através da amostragem não-probabilística por conveniência, prezando assim pela acessibilidade aos entrevistados, a população escolhida trata-se dos egressos da UNILAB com naturalidade Redencionista, para coleta de opiniões e experiências no município em questão.

Algumas das dificuldades enfrentadas para a coleta de dados, foi que inicialmente o objetivo deste trabalho, conforme planejamento prévio, seria desenvolver uma pesquisa de maior amplitude com todos os egressos Redencionistas provindos da UNILAB, aplicando um questionário através do envio de e-mails, no entanto, não foram fornecidos os contatos destes pela instituição de ensino. Além disso, buscou-se contato com os gestores do município de

Redenção, assim como os gestores da UNILAB, entre a reitoria e as Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD) e de Relações Institucionais e Internacionais (PROINTER), para melhor mapeamento das parcerias e das atividades desenvolvidas entre a universidade e a prefeitura municipal, porém, em virtude as atividades remotas e a indisponibilidade de agenda dos gestores devido o cumprimento de atividades, não foi possível entrevistá-los para conhecer suas perspectivas.

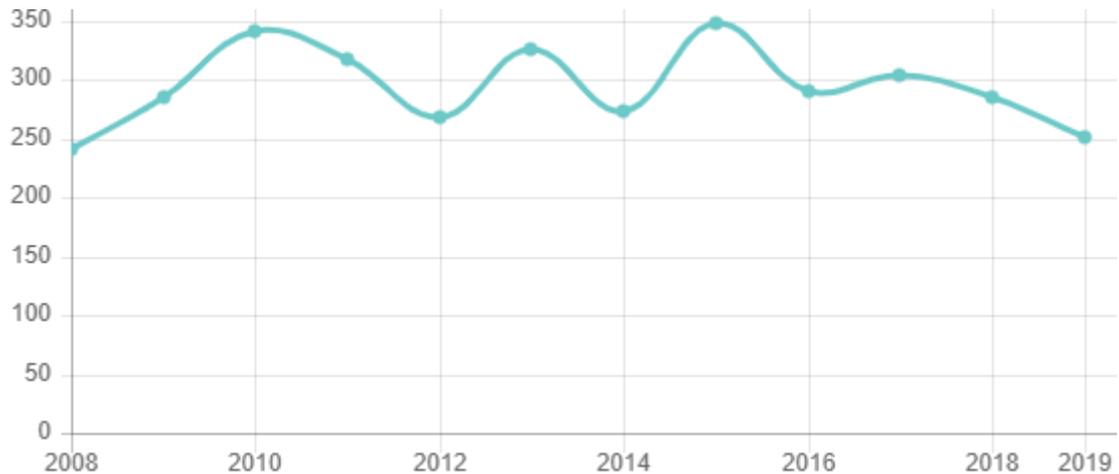
5. ANÁLISE DE DADOS

Com o intuito de coletar resultados sobre o desenvolvimento do município de Redenção, assim como compreender o impacto da educação superior na vida dos jovens da região, nove egressos Redencionistas participaram de entrevistas, externando suas visões sobre a transformação da cidade e sobre as verdadeiras oportunidades que a formação superior pode proporcionar. Alguns dados econômicos também foram compilados para que seja possível visualizar em estatísticas as mudanças ocorridas devido a instalação da universidade no território do município.

5.1 Análise dos Dados Econômicos de Redenção Após a Implantação da UNILAB

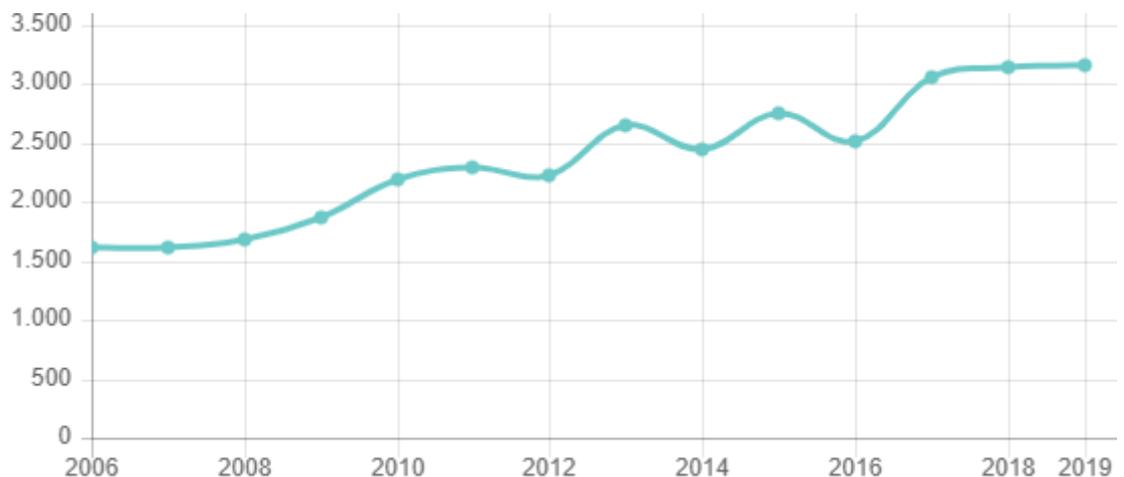
Desde os primeiros passos para a instalação da UNILAB em Redenção, o município necessitou adaptar-se à grande demanda que a universidade exigia. Engenheiros, trabalhadores da construção civil, professores, técnicos administrativos, entre tantos outros profissionais, se instalaram em Redenção para iniciar as obras de infraestrutura e atividades acadêmicas. Além disso, a cidade passou a receber estudantes estrangeiros vindos de sete países lusófonos, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Portugal, assim como, alunos vindos de outras cidades e regiões do Brasil. O contingente populacional de Redenção cresceu consideravelmente, tornando a cidade atrativa para o desenvolvimento dos negócios já existentes e para o surgimento de novos.

O gráfico a seguir, conforme dados do Portal IBGE Cidades, mostra as variações no número de empresas e outras organizações em Redenção, entre os anos de 2008 a 2019.

Gráfico 3 - Número de Empresas e outras organizações atuantes

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (2019)

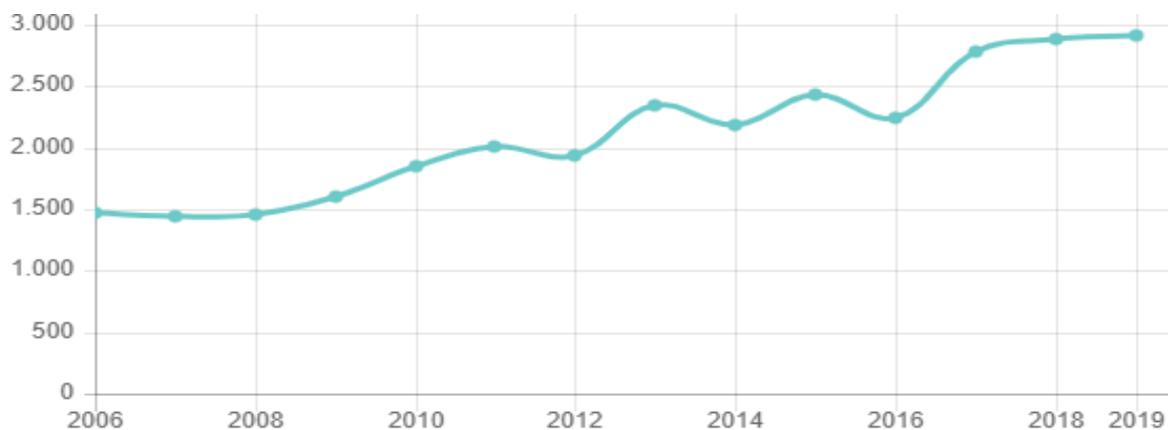
Entre os anos de 2008 e 2010, é possível perceber o crescimento no número de organizações atuantes, período este em que surgiam as primeiras instalações da UNILAB. Entre os anos de 2011 e 2017 apresentam-se grandes variações, demonstrando que mesmo com o fechamento de algumas organizações, o município ainda oferece atrativo suficiente para a abertura de empresas. Já entre 2017 e 2019 houve a queda dessas organizações, o que não indica que a cidade deixou de ser atrativa, mas sim, que estes dados podem estar relacionados com outros fatores, como a economia em geral ou as condições desfavoráveis para sua manutenção, como será discutido posteriormente, de acordo com a opinião de entrevistados.

Gráfico 4 - Pessoal Ocupado

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (2019)

Corroborando com o que foi expresso no gráfico anterior, o Gráfico 4 apresenta os dados sobre a quantidade de pessoal ocupado. Dos anos de 2006 a 2008, percebe-se um pequeno crescimento no número de empregados, já entre 2008 a 2011 período em que a UNILAB surgia, as ocupações aumentam consideravelmente, reflexo das novas oportunidades ofertadas na cidade. De 2012 a 2019, há algumas variações na quantidade de pessoal ocupado, no entanto, é notório que as estatísticas continuam crescendo, tais dados apontam para o desenvolvimento contínuo da empregabilidade em Redenção.

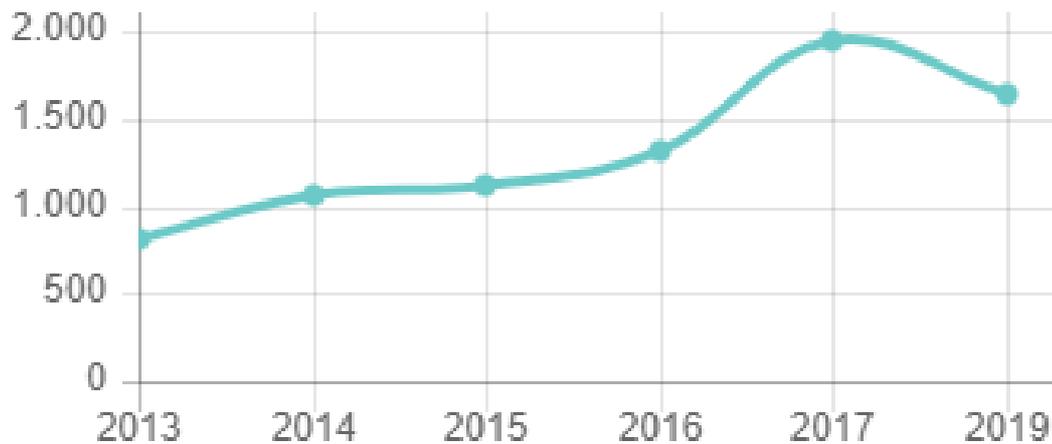
Gráfico 5 - Pessoal ocupado assalariado



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (2019)

Em comparação com o gráfico anterior, o Gráfico 5 mostra a quantidade de pessoal assalariado nos mesmos períodos, é possível perceber que as variações entre os gráficos são semelhantes, no entanto, o número de empregados assalariados são maiores que os informais tendo em vista a quantidade exposta. Os trabalhadores Redencionistas passaram a ter mais oportunidades concretas e seguras de emprego, através a formalização dos seus contratos de trabalho.

De acordo com o Portal IBGE Cidades, a faixa salarial mensal também avançou de R\$1.452,00 no ano de 2008, para R\$2.907,00 em 2019. A injeção de tais remunerações na cidade contribuiu para o aumento do oferecimento não só de produtos, mas também de serviços, é o que mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 6 - Imposto Sobre Serviços – ISS

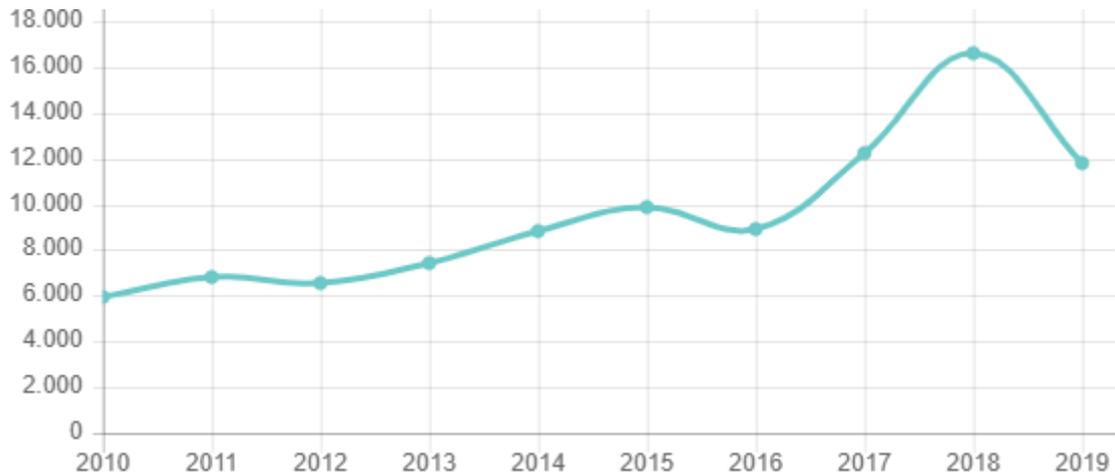
Fonte: Contas anuais. Receitas orçamentárias realizadas (Anexo I-C) 2019 e Despesas orçamentárias empenhadas (Anexo I-D) 2019. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional apud IBGE (2022).

Siconfi: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília, DF, [2021] apud IBGE (2022).

O Gráfico 6 mostra o crescimento do Imposto sobre Serviços – ISS, percebe-se a elevação dos números desde 2013, quando os dados foram disponibilizados, até 2017. É visível que a população universitária demandou o oferecimento de mais serviços, tanto básicos através do poder público como saúde e educação, quanto serviços que proporcionem maior comodidade e satisfação, como o setor da beleza, transporte, entrega em modo delivery, sendo esta uma grande inovação na cidade, mesmo antes da pandemia iniciada em 2020, a entrega de refeições em delivery se popularizou não só entre alunos e funcionários da UNILAB, mas também por toda a população residente no centro da cidade. Este tipo de serviço já era comum em cidades mais desenvolvidas, porém em Redenção este segmento de mercado passou a ser explorado a poucos anos atrás.

Entre os anos de 2018 e 2019 houve uma queda na arrecadação sendo este dado condizente com o que foi expresso no gráfico 3.

Visto os dados anteriores, o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* cresceu desde os anos de implantação da universidade até 2018, como pode ser observado de acordo com os dados do IBGE, no gráfico abaixo:

Gráfico 7 - PIB per capita

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2019)

De acordo com Czimirski (2015, p.15), “o PIB é o principal medidor do crescimento da economia de uma cidade, região, estado, país, ou grupo de nações”, sendo assim, é notório o desenvolvimento do município de Redenção levando em consideração os anos posteriores a instalação de uma Universidade Federal em seu território. No ano de 2019 é possível perceber uma considerável queda no indicador do PIB, fato que se repetiu nos quadros 3 e 6, no entanto em comparação ao número de pessoal ocupado e de remunerações, os dados se mostram contraditórios, ou ao menos indicam que mesmo com a redução do PIB, das organizações atuantes e dos serviços prestados, os empregos seguem um fluxo contínuo de crescimento e as oportunidades mostram-se presentes na região.

Czimirski (2015), também defende que o PIB não pode ser um indicador absoluto para avaliação do crescimento e desenvolvimento de um território, diversos fatores devem ser levados em consideração, sendo o bem-estar populacional um deles;

Acredita-se, então, que no decorrer do cotidiano a sociedade em geral tende a esquecer de qual é o real objetivo de uma economia. Isso vale tanto para os gestores públicos, sejam eles políticos ou não, quanto para os empresários e agentes em geral. De nada adianta crescer se este crescimento não retornar à sociedade em forma de bem-estar[...] (CZIMIKOSKI, 2015, p.15-16)

Levando em consideração a afirmação apresentada, mais do que dados ou números são necessários para conhecer verdadeiramente o impacto que a instalação de uma Universidade Federal causou no território de Redenção. Nesse sentido, as opiniões dos egressos Redencionistas fazem-se necessárias para descobrir-se as novas oportunidades alcançadas por

esta população e os desafios ainda enfrentados, os quais mostram-se perceptíveis levando em consideração os dados de 2018 a 2019. Os fatores para o efetivo desenvolvimento devem ser descobertos adentrando a realidade vivida e conhecendo as perspectivas da população natural que viu a transformação acontecer ao seu entorno, este é o objetivo do próximo tópico, o qual faz uma análise com base no questionário aplicado e nas entrevistas concedidas por egressos Redencionistas da UNILAB.

5.2 Oportunidades e Desafios Enfrentados Pelos Egressos Redencionistas da UNILAB

Com o objetivo de traçar o perfil dos egressos da UNILAB, o questionário repassado aos graduados recebeu o total de vinte e cinco respostas, abrangendo habitantes de seis localidades, dentre elas as regiões serranas dos Distritos de Barra Nova e Guassi, o interior do Distrito de Antonio Diogo, além do centro de Redenção. Nesse sentido, é possível afirmar que diferentes visões sobre a transformação da cidade foram obtidas, contribuindo para o melhor mapeamento dos acontecimentos no município.

Quadro 1 - Cursos de Formação dos Egressos

Cursos	Quantidade de Participantes
Administração Pública	12
Enfermagem	3
Ciências Biológicas	2
Pedagogia	2
História	1
Agronomia	1
Humanidades	2
Engenharia de Energias	2

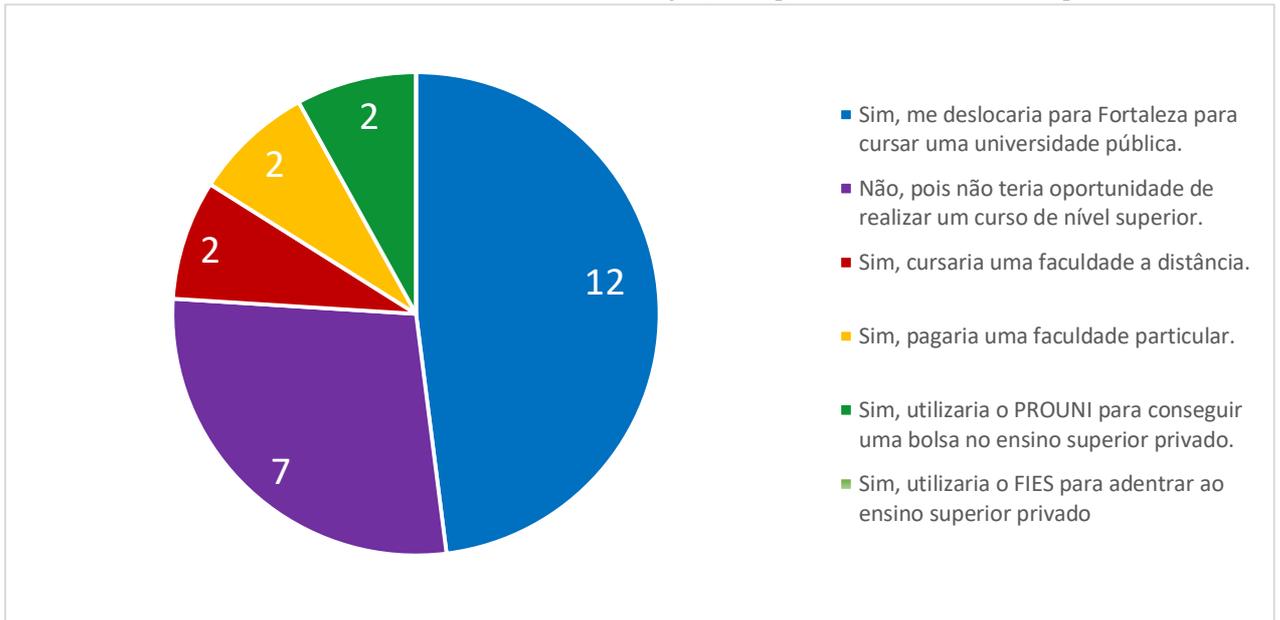
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

As áreas abrangidas pelo estudo estão representadas no Quadro 1, o fato da área de Administração Pública se sobressair as demais não é um retrato quanto a preferência dos Redencionistas, demonstra apenas a acessibilidade a estes indivíduos. Por outro lado, o alcance a diferentes áreas permite conhecer as oportunidades e dificuldades vivenciadas por cada um em seu âmbito de atuação.

Ao serem questionados, 10 (dez) dos 25 (vinte e cinco) participantes afirmaram serem os primeiros de suas famílias a concluírem um curso de ensino superior, o dado deixa claro a grande oportunidade dada aos habitantes de Redenção, os quais não possuíam grandes perspectivas ou condições para seguir a vida acadêmica. Além disso, 8 participantes responderam que não haviam sido os primeiros da família a se formar, mas que possuíam parentes os quais já haviam se formado na UNILAB, essa amostra demonstra a nova cultura a qual surge na região, em que as famílias além de valorizar a educação, buscam inserir-se no ambiente universitário por estar mais próximo e acessível. Apenas 7 (sete) egressos responderam que não haviam sido os primeiros de suas famílias a se graduarem e que possuíam parentes os quais frequentaram outras instituições de ensino superior.

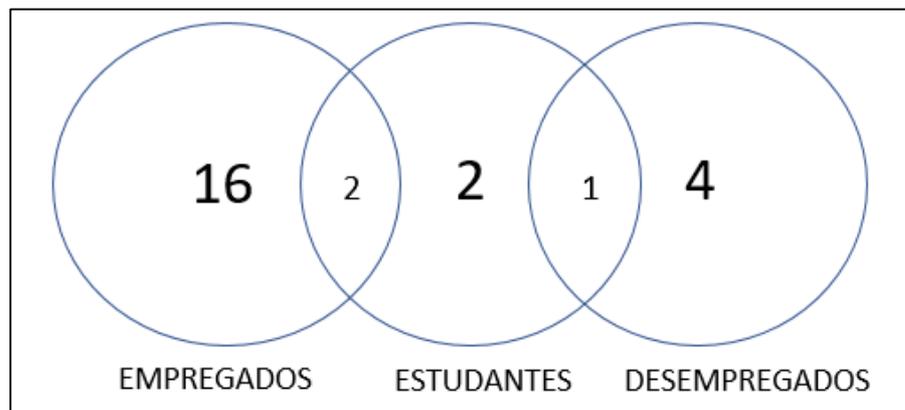
Caso não existisse a UNILAB no território de Redenção, pode-se perceber como ilustra o Gráfico 8 a seguir, que 12 (doze) dos participantes afirmaram que se deslocariam para a capital, Fortaleza, para estudar em uma universidade pública. O número expressivo sinaliza a importância dada a educação superior pública, assim como o grande desejo da população em ter uma formação superior. Outro dado expressivo é que 7 (sete) dos participantes responderam que não cursariam uma formação superior caso a UNILAB não existisse, pois não teriam oportunidade. O dado revela as poucas condições de acesso ao ensino superior da população, a qual como citado anteriormente configura-se em sua maioria como rural, as dificuldades de acesso a zona urbana, assim como aspectos de renda, são alguns dos fatores que impossibilitam este ingresso, levando em consideração que 24 (vinte e quatro) dos 25 (vinte e cinco) participantes afirmaram que usufruíram de auxílios oferecidos pelo programa de assistencial estudantil (PAES) da UNILAB.

Os 6 (seis) participantes restantes responderam que estudariam sim em outras instituições de ensino superior, através de bolsas do PROUNI ou pagariam alguma faculdade particular ou ainda, cursariam a distância. Nenhum dos participantes responderam que recorreriam ao FIES para cursar o ensino superior.

Gráfico 8 - Caso não existisse a UNILAB em Redenção, seria possível cursar o ensino superior

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Ao serem questionados sobre a atual situação empregatícia, 18 (dezoito) participantes declararam estar empregados, sendo que destes, 10 (dez) atuam na sua área de formação, dessa maneira, é notório o impacto positivo da formação superior para a empregabilidade dos jovens Redencionistas. Como desempregados encontram-se 5 participantes e a mesma quantidade também se repete para a categoria de estudantes, dentre estes alguns se encontram em mestrados ou pós-graduações e outros seguiram diferentes áreas de suas formações e estão cursando novas graduações ou cursos técnicos. A totalidade das quantidades citadas não somam o total de 25 (vinte e cinco), porque os participantes tinham a opção de marcar mais de um item, como podem ser observados os pontos de intercessão representados na Figura 2.

Figura 2 - Situação Empregatícia

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Adentrando as opiniões expressas nas entrevistas para compreender as realidades vivenciadas, o quadro abaixo apresenta o perfil dos entrevistados;

Quadro 2 - Descrição dos entrevistados, nome, gênero, faixa etária, ano de conclusão e curso de formação

Nome	Gênero	Faixa Etária	Ano de Conclusão	Curso de Formação
Entrevistado 1	Feminino	24 à 29 anos	2020	Enfermagem
Entrevistado 2	Masculino	18 à 23 anos	2022	Enfermagem
Entrevistado 3	Feminino	24 à 29 anos	2020	Enfermagem
Entrevistado 4	Feminino	18 à 23 anos	2021	Humanidades
Entrevistado 5	Feminino	18 à 23 anos	2021	Humanidades
Entrevistado 6	Masculino	24 à 29 anos	2019	Administração Pública
Entrevistado 7	Feminino	24 à 29 anos	2019	Humanidades e História
Entrevistado 8	Feminino	24 à 29 anos	2019	Engenharia de Energias
Entrevistado 9	Masculino	30 à 35 anos	2016	Administração Pública

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Percebe-se entre os entrevistados e nas opiniões abertas presentes no questionário, que para conseguir uma oportunidade de emprego a maioria deles precisou sair de suas localidades para o centro de Redenção ou para outras cidades. “Me formei, mas pra minha tristeza não tem vagas de emprego na área que me formei na cidade natal. ”, foi o relato do 16º participante do questionário, graduado em administração pública, ao responder uma pergunta aberta a qual cedeu espaço para o compartilhamento sobre o processo de formação na UNILAB e oportunidades de emprego. A falta de oportunidades de emprego tanto no município de Redenção quanto no Maciço de Baturité em geral, foi uma das maiores problemáticas apontadas pelos egressos ouvidos.

Além disso, muitos dos relatos colocam como um dos fatores para a falta de emprego no setor público, nas áreas de administração, ensino e saúde, a indicação política aos cargos;

Muitas vezes quando nos formamos temos a dificuldade de encontrar emprego em nossa área de atuação, até porque infelizmente, aqui no município é mais fácil colocar

uma pessoa que não tem uma formação em um cargo por amizade, do que dar oportunidade a quem estudou e buscou aprimorar os conhecimentos para desempenhar tais tarefas. (ENTREVISTADO 4)

Ao ser questionada sobre as oportunidades de emprego após a conclusão do curso o Entrevistado 1 relata, “Eu tive, mas nem todos têm. Eu tive graças a questões políticas, aí consegui um emprego na minha área, na área que eu terminei meu curso, mas nem todos tem essa oportunidade.” (ENTREVISTADO 1). As colocações dos dois entrevistados se complementam e deixam clara a existência de favorecimento político para a concessão de empregos no setor público, visto que este é um dos principais empregadores do município. Percebe-se assim, como apresentado por Souza (2017) citado anteriormente, a antiga prática de trocas de favores, sendo este um cenário diferente do descrito pelo autor, pois ao invés do acesso educação superior, está o acesso a oportunidades de emprego.

Outro fator colocado durante as entrevistas para a falta de empregos em Redenção, foi a grande demanda de pessoas qualificadas que estão sendo formadas pela UNILAB, “[...] aqui não tem um serviço de saúde desenvolvido para atender a demanda de gente daqui que é formada [...]” (ENTREVISTADO 2), o graduado em enfermagem subentende em sua fala, a falta de oportunidades de emprego no município, levando em consideração a grande quantidade de profissionais da região que estão sendo formados e a estrutura pouco desenvolvida do serviço de saúde. Desta forma, é possível compreender a necessidade de sair das localidades para o centro da cidade ou até mesmo para outras cidades, para conseguir uma oportunidade de emprego.

O mesmo fenômeno de êxodo de rural, é relatado até mesmo para o acesso e permanência na UNILAB, pois os indivíduos residentes nas localidades rurais do município não tinham condições de se deslocarem diariamente até seus locais de aula, pois o governo municipal não disponibiliza rotas de transporte para este fim e não há serviço de transporte público nesses locais.

O fato explica a grande quantidade de estudantes que necessitavam de auxílios disponibilizados pelo programa de assistência da UNILAB, visto que eram necessários, sobretudo o destinado a moradia, para custear os gastos com aluguel, contas de água, luz, gás, alimentação, entre outras necessidades básicas, além dos gastos com materiais didáticos.

[...]a gente mora longe não tem transporte, realmente é uma dificuldade, as localidades não estão preparadas para os seus alunos. Porque é muito estranho você morar numa cidade e você não pode continuar na sua casa, você tem que alugar uma casa pra conseguir estudar. Parece um pouco estranho, porque você é de Redenção, mas não

mora com seus pais, você tem que pagar um aluguel pra conseguir se manter na faculdade, porque não tem uma estrutura de transporte das localidades para a sede né, é aquela coisa muito limitada, é um gasto extra, uma preocupação extra[...]. (ENTREVISTADO 8)

A dificuldade de locomoção entre as zonas do município faz parte do discurso de todos os entrevistados residentes na zona rural, mesmo com mais 10 anos de funcionamento da UNILAB, os alunos de tais lugares ainda sofrem com a mesma problemática, visto que foram colhidos relatos de concludentes dos anos recentes de 2019 à 2022.

Ao serem questionados quanto ao desenvolvimento do município, a resposta foi praticamente unânime, pois apenas o entrevistado 4 opinou não haver desenvolvimento, visto a elevação no custo de vida na cidade, assim como, dos valores dos alugueis, a falta de saneamento básico na cidade, além das moradias precárias oferecidas. A opinião do entrevistado vai de encontro ao que é defendido por Huppés, Lopes e Huppés (2010), os quais defendem que o desenvolvimento está diretamente ligado ao aumento da qualidade de vida do cidadão.

Os demais entrevistados afirmaram aos seus pontos de vista, que Redenção se desenvolveu com a chegada da UNILAB, ressaltaram o crescimento dos comércios, a variedade de ofertas, o crescimento no segmento de hospedagem e até mesmo no turismo. O que também pôde ser percebido nas falas dos participantes foi que apesar de admitirem o desenvolvimento da cidade, este não se deu da forma esperada;

Dizer que não se desenvolveu é um equívoco, mas a gente pode notar desenvolveu mas não como o esperado, já são mais de 10 anos de UNILAB e o desenvolvimento em torno dela está muito atrasado, a cidade antes da UNILAB não tinha saneamento básico, 10 anos depois continua não tendo saneamento básico, uma coleta regular de lixo depende muito da gestão que está no poder, às vezes é organizada às vezes não é organizada, em relação ao que uma universidade traz pra uma cidade que é... muitas oportunidades de emprego, isso não ocorreu aqui na região, continua sendo a mesma engrenagem do emprego, a prefeitura e comércio. (ENTREVISTADO 9).

O comentário do entrevistado 9 mostra que as expectativas de parte da população em relação a chegada da UNILAB não foram atendidas, pois serviços básicos e a infraestrutura da cidade ainda são problemas enfrentados pela população.

Por fim, os participantes foram questionados quanto as parcerias entre a UNILAB e o município de Redenção. Conforme o que foi relatado são perceptíveis as parcerias entre as entidades, as oportunidades de estágio foi um dos pontos de maior enfoque, segundo eles aos poucos as oportunidades têm surgido, sendo essenciais para a conclusão de curso de muitos

discentes. Por outro lado, admitiram que mais parcerias eram necessárias, como projetos de extensão e de acesso a comunidade, pois segundo eles, principalmente na área da saúde, muitas barreiras são encontradas, como a falta de permissões para execução de serviços.

Desta forma, é notório em Redenção o fenômeno descrito e esperado pelo estudo realizado pelo MEC (2014), o qual afirma o crescimento acelerado onde o incentivo a educação chega, devido ao contingente de discentes, docentes, técnicos administrativos, entre outros profissionais. Redenção viu sua realidade urbana se transformar em uma década de funcionamento da UNILAB, no entanto, constata-se com base nas opiniões ouvidas, que este crescimento não ocorre de maneira uniforme e benéfica em diversos sentidos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o que foi apresentado no referencial teórico deste trabalho, a contextualização da evolução da oferta ao ensino superior no Brasil, foi fundamental para o entendimento da origem das desigualdades e evidenciação das diferentes realidades a quais se formaram. A educação passou a ser esperança de dias melhores e de desenvolvimento para algumas regiões, e as políticas de acesso à educação foram essenciais para que cada vez mais a educação superior chegue a todos e possibilite uma concorrência justa na busca pela inserção no mercado de trabalho.

Com o objetivo de compreender como a educação superior pode afetar no desenvolvimento de regiões rurais, levando em consideração o contexto do município de Redenção-CE, observou-se através dos dados obtidos que a economia do município se desenvolveu consideravelmente, apresentando crescimento desde os anos iniciais da instalação de uma Universidade Federal em seu território, devido aos vários serviços que a instituição demandou e ao aumento populacional na região, decorrente da vinda de estudantes e servidores.

Quanto ao desenvolvimento do município, na visão dos egressos da UNILAB naturais de Redenção, constatou-se que é indiscutível o crescimento da economia, visto a maior presença de comércios e o desenvolvimento de novos setores, como de hospedagem e até mesmo o de turismo, contribuindo para a maior oferta de empregos. No entanto, também se fez presente no discurso dos entrevistados, que as oportunidades não chegam para todos, pois a quantidade de profissionais que estão sendo formados é superior à oferta de empregos presente no município.

Além disso, percebe-se que o desenvolvimento da cidade, deu-se em sua maioria no entorno das instalações da Universidade, localizada na zona urbana da cidade. A zona rural, por outro lado, sofre com o êxodo de sua população, pois, para frequentar a universidade muitos alunos relatam ter que alugar moradias no centro da cidade e após a conclusão do curso deslocam-se a procura de oportunidades de emprego.

É visível a necessidade de políticas públicas para o desenvolvimento uniforme do município, criando condições para que os profissionais formados atuem em suas localidades rurais e contribuam para a movimentação da economia local e desenvolvimento das mesmas.

Por outro lado, através dos resultados obtidos, é possível perceber que a interiorização do ensino superior mudou a realidade dos jovens do meio rural do município de Redenção,

dando-lhes novas perspectivas de vida, aguçando seus sentidos críticos, proporcionando contato com outras culturas e pontos de vista, posto que há o contato com colegas estrangeiros, e principalmente, dando-lhes qualificação profissional para inserir-se no mercado de trabalho.

Desta forma, políticas de incentivo a educação superior devem ser replicadas e ampliadas, sobretudo aquelas voltadas para sua interiorização. A educação, no contexto do município de Redenção-CE, tem realizado sonhos, visto que muitos dos discentes abrangidos pela UNILAB são os primeiros de suas famílias a se formarem. Tais fatos, revelam que todos podem trilhar caminhos a procura de dias melhores, independente do meio em que nasçam ou vivam, basta apenas que lhes sejam dadas oportunidades para que busquem seus anseios, sendo este um passo essencial para a minimização das desigualdades presentes na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BIZARRIA, Fabiana Pinto de Almeida. **Gestão Solidária na Perspectiva de um Projeto Inovador de Universidade**. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Universidade de Fortaleza. Fortaleza, p.329. 2017.

BORGES, Raquel Silva. **Políticas Públicas De Acesso À Educação Superior: O Sistema De Seleção Unificada Na Universidade Federal De Uberlândia (2010-2019)**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, p.140. 2020. Disponível em: <
<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/29283/1/Po1%c3%adticasP%c3%ablicasAcesso.pdf> >. Acesso em: 27 de jun. 2021.

BRASIL, G. T. D. N. **Uma política de desenvolvimento econômico para o Nordeste**. Recife, SUDENE, 1967.

BRASIL, Sudene. **Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste**. Recife, julho de 2019.

BRASIL. **A democratização e expansão da educação superior no país 2003-2014**. Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762-balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192 >. Acesso em: 22 de jun. de 2021.

BRASIL. Decreto nº 16.782-A/1925. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1910-1929/D16782aimpressao.htm >. Acesso em: 03 de jul. 2021.

BRASIL. Decreto nº 6096/2007. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm >. Acesso em: 22 de jun de 2021.

BRASIL. Decreto nº5800/2006. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm >. Acesso em: 19 de jul. 2021.

BRASIL. Lei nº 10.260/2001. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110260.htm >. Acesso em: 05 de jul. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.096/2005. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111096.htm >. Acesso em: 05 de jul. 2021.

BRASIL. Lei nº 12.711/2012. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm >. Acesso em: 05 de jul. 2021.

BRASIL. Lei nº 9057/2017. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm >. Acesso em: 19 de jul. 2021.

BRASIL. Lei nº 9394/1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm >. Acesso em: 19 de jul. 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação – Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem> >. Acesso em: 05 de jul. 2021.

BRASIL. Plano Nacional de Educação. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf> >. Acesso em 22 de jun de 2021.

BRASIL. Resolução nº 001-B, dispõe sobre a regulamentação do Programa de Assistência Estudantil (PAES) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). 23 de Abril de 2015. Disponível em: < https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2015/01/Resolu%c3%a7%c3%a3o-001-B-Altera-a-Resolu%c3%a7%c3%a3o-n%c2%ba-008_2014-que-regulamentou-o-Programa-de-Assist%c3%aancia-ao-Estudante-1.pdf >. Acesso em: 03 de ago. 2021.

BRASIL. Resolução nº 22/Conselho Superior *pro tempore*, de 11 de Novembro de 2011. Disponível em: < <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2012/09/RES-N%c2%ba-22-2011-Disp%c3%b5e-sobre-a-ado%c3%a7%c3%a3o-do-Enem-e-do-SISU.pdf> >. Acesso em: 03 de ago. 2021.

CALEIRO, António. **Educação e Desenvolvimento: que tipo de relação existe?**. Conferência: I Encontro Luso-Angolano em Economia, Sociologia e Desenvolvimento Rural, Universidade de Évora, Évora, Portugal, out. 2008. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/308419711_Educacao_e_Developolvimento_Que_tipo_de_relacao_existe >. Acesso em: 17 de nov. 2021.

CARVALHO, Arlene Maria Monte; ARAÚJO, Israel Martins. Expansão e interiorização das universidades federais no período de 2003 a 2014: perspectivas governamentais em debate. **Acta Scientiarum. Education**, v. 40, n.1, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/37659/21759> >. Acesso em: 18 de jun. 2021.

COSTA E SILVA, Geranilde; RUFINO, Maria do Socorro Moura; FILHO, Joaquim Torres *et al.* (orgs). Pesquisa e Desenvolvimento: desafios e oportunidades em ciência, tecnologia e engenharia. Fortaleza, Editora Imprece, 2020.

CZIMIKOSKI, Fernando. **Indicadores Econômicos: O PIB Reflete o Crescimento e o Desenvolvimento Socioeconômico?** Florianópolis, 2015. 48f. Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/134839/Monografia%20do%20Fernando%20Czimikoski.pdf?sequence=1&isAllowed=y> >. Acesso em: 23 de jan. 2022.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HUPPES, Cristiane; LOPES, António; HUPPES, Ricardo. **Políticas Públicas na perspectiva do desenvolvimento local endógeno: o exemplo do case Pacto Fonte Nova**. 48º Congresso: SOBER, Campo Grande, 2010.

IBGE. **Cadastro Central de Empresas**. 2011. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/redencao/pesquisa/19/29765?ano=2009&tipo=grafico&indicador=29762> >. Acesso em: 15 de jan. 2022.

IBGE. **Cidades**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/redencao/panorama> >. Acesso em: 09 de ago. 2021.

IBGE. **Finanças Públicas**. 2021. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/redencao/pesquisa/21/28141?indicador=28147> >. Acesso em: 15 de jan. 2022.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. 2019. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/redencao/pesquisa/38/47001?tipo=ranking> >. Acesso em: 15 de jan. 2022.

LUZ, Jackeline Nascimento Noronha. **O Sistema de Seleção Unificada (SiSU) na Universidade Federal de Mato Grosso – campus Cuiabá – e a relação com a democratização do acesso**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, p.186. 2013. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/bitstream/1/956/1/DISS_2013_Jackeline%20Nascimento%20Noronha%20da%20Luz.pdf>. Acesso em: 27 de jun. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas S.A. ed. 5, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva maria. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas S.A. ed. 5, 2002.

MELO, *et al.* Change of habitus: The Young people and the free public university in Northeast of Brazil. **Policy Futures in Education**, v.12, e.7, p. 956-970, 2016. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1478210316640979>> Acesso em: 18 de jun. 2021.

MULS, Leonardo Marco. **Desenvolvimento Local, Espaço e Território: O conceito de capitais social e a importância da formação de Redes entre organismos e Instituições Locais**. Revista Economia, Brasília (DF), v.9, n.1, p.1-21, jan/abr, 2008.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. **Universidade Federal de Goiás. Catalão–GO**, 2011.

PRADO, Berenice Schelbauer. **O Ingresso O Ensino Superior Público De Egressos Da Educação Básica Pública: O Sistema De Cotas A Universidade Federal Do Paraná**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p.173. 2008. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/91301/260435.pdf?sequence=1&isAllowed=y> >. Acesso em: 28 de jun. 2021.

PREFEITURA DE REDENÇÃO. **Dados do Município**. Disponível em: < <https://www.redencao.ce.gov.br/omunicipio.php> >. Acesso em: 09 de ago. 2021.

RAITZ, Tânia Regina; PETTERS, Luciane Carmem Figueredo. Novos desafios dos jovens na atualidade: trabalho, educação e família. **Psicologia & Sociedade**, v. 20, n. 3, p. 408-416, 2008.

REDIN, Ezequiel. **Políticas educacionais e juventude rural no ensino superior**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 63, p.237-252, jan/mar. 2017. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/er/a/yzqG3hGvxST3jxw9z8PTxWx/?lang=pt> >. Acesso em: 28 de jun. 2021.

SAVIANI, Dermeval. A Expansão do Ensino Superior no Brasil: Mudanças e Continuidades. **Póiesis Pedagógica**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 4–17, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.5216/rpp.v8i2.14035> >. Acesso em: 12 jul. 2021.

SILVA, Antonio Gislailson Delfino. **Políticas públicas e ensino superior: A Unilab como política de enfrentamento às desigualdades sociais e raciais**. Revista CESUMAR – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, v. 24, n. 2, p. 301-325, 2019. Disponível em: < <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/view/7632> >. Acesso em: 02 de ago. 2021.

SOUZA, Telma Lima de. **Enem/Sisu: Política Pública de Inclusão e Democratização do Acesso ao Ensino Superior?**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade) – Universidade Federal de Itajubá. Itajubá, p. 162. 2017. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFEI_6b84998bed66d2a2c94121dbdeb30f8d >. Acesso em: 03 de jul. 2021.

UNILAB. **Unilab integrada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)**., 2011. Disponível em: < <https://unilab.edu.br/2011/12/21/unilab-integrada-ao-sistema-universidade-aberta-do-brasil-uab/> >. Acesso em: 03 de ago. 2021.

APÊNDICES

APÊNDICE A- Roteiro da Entrevista com Egressos



Nome:	Sexo:
Curso:	Idade:
Período de Formação:	

1. Na sua opinião, qual a importância de concluir um curso de ensino superior?
2. Como foi o seu ingresso na universidade, você enfrentou alguma dificuldade?
3. Compartilhe um pouco sobre a sua trajetória na UNILAB.
4. Após a chegada da UNILAB, você acha que a região se desenvolveu?
5. Ao concluir seu ensino superior você teve oportunidades de emprego na sua área em Redenção? E em outras áreas?
6. Você acha que o governo municipal tem contribuído de alguma forma para o aumento da empregabilidade em Redenção? O que poderia ser feito?
7. Você acha que poderiam haver mais parcerias entre a UNILAB e o município de Redenção?

APÊNDICE B- Questionário Para Os Egressos

1. Nome Completo:

2. Qual sua localidade?

3. Qual a sua faixa etária?

- De 18 a 23 anos
- De 24 a 29 anos
- De 30 a 35 anos
- De 36 anos ou mais

4. Sexo?

- Feminino.
- Masculino.
- Outro: _____

5. Em qual curso você se formou

6. Você foi o primeiro da sua família a se formar em uma faculdade?

- Sim.
- Não, pois tenho parentes que já se formaram na UNILAB.
- Não, pois tenho parentes que já se formaram em outras instituições de ensino superior.

7. Caso não existisse a UNILAB em Redenção, como cursaria em uma outra instituição de ensino superior?

- Sim, me deslocaria para Fortaleza para cursar uma universidade pública.
- Sim, cursaria uma faculdade a distância.
- Sim, pagaria uma faculdade particular.
- Sim, utilizaria o PROUNI para conseguir uma bolsa no ensino superior privado.
- Sim, utilizaria o FIES para adentrar ao ensino superior privado.
- Não, pois não teria oportunidade de realizar um curso de nível superior.

8. Como foi o seu ingresso na UNILAB?

- Ampla concorrência
- Cota para candidatos com deficiência
- Cota para candidatos com renda familiar bruta per capita **igual ou inferior a 1,5 salário mínimo** e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas
- Cota para candidatos **autodeclarados pretos, pardos ou indígenas**, com renda familiar bruta per capita **igual ou inferior a 1,5 salário mínimo** e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas
- Cota para candidatos que, **independentemente da renda** tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

- Cota para candidatos **autodeclarados pretos, pardos ou indígenas** que, **independentemente da renda** tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.
 - Transferência de outra instituição de ensino superior.
9. Durante seu curso na UNILAB, você usufruiu de algum dos auxílios oferecidos pelo PAES?
- Sim.
 - Não.
10. Qual a sua situação atualmente?
- Empregado.
 - Desempregado.
 - Estudante.
11. Caso seja empregado, você atua na mesma área da sua formação?
- Sim.
 - Não.
 - Não se aplica.
12. Se você for desempregado, qual o motivo?
- Não há oportunidades de emprego na região.
 - Está estudando.
 - Motivos pessoais que não permite que trabalhe no momento.
 - Não se aplica.
13. Caso seja estudante, o que você está cursando?
- Outra graduação ou especialização.
 - Mestrado ou pós-graduação na sua área.
 - Mestrado ou pós-graduação em outra área.
 - Doutorado.
 - Curso Técnico.
 - Não se aplica.
 - Outros: _____
14. Você permanece residindo em Redenção?
- Sim.
 - Não.
15. Se você não reside mais em Redenção, qual o motivo?
- Não há oportunidades de emprego em Redenção.
 - Tive que me deslocar para estudar.
 - Tive que me deslocar por outros motivos.
 - Não se aplica.

16. Se você não reside mais em Redenção, você pretende?

- Voltar a morar em Redenção futuramente
- Permanecer onde está atualmente
- Não se aplicar.

17. Em sua percepção, qual(is) a(s) área(s) de maior empregabilidade no município de Redenção?

- Comércio local.
- Agricultura ou pecuária.
- Aparelho público.
- Trabalho doméstico.
- Setor de construção.
- Facções de costura.
- Outros: _____

18. Caso você se sinta à vontade e tenha tempo hábil, deixe um relato sobre sua formação na UNILAB (ex: importância da implantação de uma universidade no interior do município, dificuldades enfrentadas, oportunidades de emprego...).
